

REGENERAÇÃO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
PRACA BARÃO DA LAGUNA
GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO-DOMINGO 15 DE JANEIRO DE 1888

ASSIGNATURA
CAPITAL . . . (semestre) . . . 50000
PELO CORREIO 60000
NUMERO AVULSO 40 RS.

Não agentes do nosso
Jornal em Paris, os Srs.
Amedée Prince & C., suc-
cessores de Gallion &
Prinore.
36 Rue Lafayette 36

CORREIO TERRESTRE
PARTIDAS E CHEGADAS DAS MAL-
LAS
Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e
chega a 15 e 30.
Para Laguna—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e
26.
Para Canna-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29;
chega a 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30;
chega a 1, 11, 16, 21 e 26.
Para Therasopolis e Santa Izabel—
todas as quartas-feiras.
OBSERVAÇÕES
O correio para Barra-Velha conduz
também malas para S. Miguel, Cambor-
iá, Tijucas e Itapocory. O de Lagos
—para S. José, Santa Theza, Angelina,
S. Joaquim da Costa da Serra Coritiba-
nos e Campos Novos. O de Campesvi-
das—para Santo Antonio, Lagôa, Trinda-
de, Rio Vazouelha e Ribeirão. O da La-
guna—para S. José, Palhoça, Garopaba,
Rosedal, Merim, Imbituba, Araruama,
Tubarão, Ararangua, Jaguarana e Im-
bituba.

SECÇÃO POLITICA

Deram cavaco

No intuito de apparear imparcialidade *Alguem*, ou algum raro *intimo*, disfarçado em *Zia* veio na—Livro—do *Jornal do Commercio*, engrossar a receita do collegio, a proposito do nosso artigo editorial de 11, sob a epigraphic—Preparativos.

Deu-lhe a cousa no *gôto*, por tocarmos em baldas certas, e para não quebrar o silencio nas columnas officiaes, appareceu *Zia* a fingir obra fabricada fóra de casa.

Mas, perdeu o seu tempo; o *rato* não escudou de todo a ponta da extremidade, e denunciou-se, pelo *perfume*.

Ainda assim, contestariamos a *Zia* se no fundo não estivesse de accordo comnosco.

O credito de 5:000\$000, e portador de um melhoramento, não deixando todavia de mostrar a feição de um «sorriso» ou de um «aceno» de occasião.

Muito bem, apoiadissimo. O batalhão, favorece interesses «commerciaes e financeiros», mas serve também para garantir a «ordem publica» determinando de excessos e «cabeças» ao nosso «patriotismo».

Um milhão de bravos a *Zia*.

Em retribuição á gentileza do *cavaco*, lhe daremos um conselho:

Deixe *Zia* o disfarce, ainestá longe o Carnaval, e conversemos sobre assumptos atinentes á administração, sob a responsabilidade das respectivas redacções.

E isto mais bonito e mais economico.

O *Tamanduá* provincial, cuja cauda, dizem por ahi em segredo, fora *alougada*, por *alguem*, depois de receber o «baptismo» da «salinha» legislativa, está dando que fazer ao Thesouro, que se tem visto em «papos de aranhas», para entender aquella «classificação», do grandioso «plano organentario, o novo systema da «arrocadação» e até as columnas da «escripturação.» !!

Quem duvidar de tudo isto, leia o — archi kilometrico officio do pyramidal presidente da provincia, a incommensuravel e dissipador» das duvidas da repartição de fazenda; e, se depois de tomar folego, finda a leitura do ultimo trigessimopериод, ficar «in albis», nada perderá com isso.

A monumental peça official está estampada no «Conservador» de 11, sob n. 8 e expediente de 24 do passado.

Leiam o aduitem, como S. Ex. metten-se pelo plano organentario, jogou com o velho e o novo systema de arrecadação, trepou pelas columnas da escripturação, sem perder o equilibrio, mergulhou pelo incedavel labyrintho das taxus de todos os generos, fez e desfez modelos, e por fim concluiu, não entendendo elle proprio a sua obra!

E' que S. Ex. não estava nos seus dias felizes, quando arvorou-se em «dissipador das duvidas» do Thesouro Provincial.

NOTICIARIO

Faz hoje 43 annos de idade o nosso particular amigo, o Sr. Roberto Grant, digno Consul da republica official

do Uruguay, agente consular dos Estados Unidos, e muito distincto professor de inglez do Instituto Litterario e Normal.

Enviarnos-lhe por este motivo nossas congratulações.

LOUCA DE AMOR

Com este titulo começamos hoje a publicar o primo-roso romance de Adolpho Belot, cuja linguagem e entreticho muito agradará sem duvida aos nossos benevolos leitores, que procuram na leitura de romances não só a distração como adquirir conhecimentos e por consequencia instruirem-se de uma maneira mais agradável ao espirito.

Hontem, á tarde regressou a este porto, de sua commissão á barra do sul, o rebocador «Lomba».

Falleceu no dia 4 do corrente, na corte, com 29 annos de idade, o engenheiro civil Francisco Carlos Ancora da Luz, filho do conselheiro Dr. Francisco Carlos da Luz e genro do general Moraes Ancora, director do arsenal de Guerra da Côte.

O fardo era engenheiro de 1ª classe da estrada de ferro D. Pedro II e estava em exercicio na construcção do ramal do Ouro Preto.

Cadaver

Foi, hontem, de manhã encontrado entre as pedras da praia das Bananeiras, e conduzido para aqui no escaler da policia afim de ser sepultado no cemiterio publico, o cadaver do individuo Antonio Segundo, tripolante do bote de aluguel, que, na noite de 7 do corrente aprofundou-se nas proximidades do Estreito, quando demandava o lugar «Scotia», ancorado em Sambaqui, conduzindo o seu capitão James Konnor, que pereceu tambem nesse desastre.

O importante organo da imprensa da corte *O Paiz*, fez prece-der do seguinte artigo, que com prazer reproduzimos hoje, o resumo do discurso proferido pelo Sr. conselheiro Moreira de Barros, por occasião da inauguração do Instituto Taubateano de Artes e Officios.

S. Ex. o mais emperrado ba-
talhador negroiro, o chefe do

grupo *Zé*, que deu causa á queda do glorioso gabinete Dantas, converteu-se pelo *poder da verdade*, e começando pelo exemplo, libertou, sem condição alguma, a todos os seus escravos, declarando-se abolicionista *ultra*, dos que querem a libertação immedata!

Este auspicioso acontecimento, vem determinar a uniao do partido liberal, de S. Paulo, pois é sabido que S. Ex. comandava em chefe a dissidencia, alimentada sómente pela divergencia esclavista.

Depois desta conversão, não nos causará especie, se em dias proximos, os Srs. Cotegipe, Andrade Figueira e Paulino de Souza se alistarem nas benemeritas e patrioticas fileiras abolicionistas!

Eis o artigo *d'O Paiz* e o resumo do discurso do Sr. conselheiro Moreira de Barros.

O poder da verdade

Sob o titulo—*O Sr. Moreira de Barros abolicionista*—publicou a «Provincia de São Paulo» o extracto de um notavel discurso proferido em Taubaté pelo Sr. conselheiro Moreira de Barros declarando-se por essa occasião francamente abolicionista.

Da sinceridade da notavel conversão operada no espirito desse illustado cavalheiro temos a prova na noticia telegraphica que hoje publicamos, annunciando ter S. Ex. libertado todos os seus escravos.

O Sr. conselheiro Moreira de Barros, como elle proprio o declara, foi, no parlamento, um dos mais serios oppositores da propaganda libertadora, tendo concorrido directamente e effezadamente para o retardamento das medidas tendentes a favorecer a propaganda abolicionista e para a queda do ministerio Dantas.

Fazendo hoje um honroso acto de contricção; reconhecendo que a escravidão já não pôde subsistir e que o *paiz* quer e precisa marelar nu senda do progresso, S. Ex. offerece um raro e nobre exemplo e por esse acto demonstra que é um politico sincero e um espirito aberto ás idéas do progresso e a influencia da verdade.

Como os leitores verão do discurso que abaixo transcrevemos, S. Ex., tendo meditado bem nas condições actuaes da causa abolicionista e nas circumstancias da lavoura e do paiz, collocou-se no mesmo ponto em que nos achamos, nós os abolicionistas intransigentes, isto é, reclama a acção prompta do poder legislativo para que a abolição seja decretada desde já e incondicionalmente.

E' pois mais um «anarchista» que vem reforçar as fileiras abolicionistas, com grande pasmo dos seus antigos co-religionarios escravistas e grande susto para os retardatarios que ainda acreditam ser possível dilatar por tempo indifinido a solução do grave problema.

E' inutil dizer que a attitude do Sr. conselheiro Moreira de Barros nos parece digna do seu elevado espirito e altamente sympathica a todos os patriotas sinceros.

Eis o discurso de S. Ex.:

«Em um discurso importante que pronunciei em Taubaté, por occasião de se inaugurar o «Instituto Taubateano de Artes e Officios, o Sr. conselheiro Moreira de Barros declarou-se francamente abolicionista.

Abaixo damos o resumo do notavel discurso de S. Ex.:

Começou dizendo que era preciso não fazerem-se illusões por mais tempo: a escravidão já não existia, pois não havia lei que garantisse a permanencia dos escravos nas fazendas, desde que elles não quizessem mais ahi ficar. No dia em que o escravo não quizer mais trabalhar, não trabalha.

«S. Ex. disse que, quando com assento na camara dos deputados, combateu contra a emancipação para não trahir o seu mandato, devendo então abafar os seus sentimentos. Hoje, porém, que fula como mero lavrador, não pôde guardar a mesma reserva, e declara-se francamente abolicionista; e, se alguma vez solicitar ainda um mandato para representar o

seu partido, será com este título que se fará.

S. Ex. não tem receio que a ordem seja perturbada pelos libertos, e não admite que seja preciso preparal-os para gozarem da liberdade; todo o homem é apto e capaz de ser livre.

O prazo era necessario, não para preparal-os ao gozo da liberdade, mas para a organização do trabalho livre. Aquelles, porém, que até agora não estão preparal-os para organizar o trabalho com homens livres, nunca o estarão, e a nação, que precisa caminhar na senda do progresso e civilização, não pôde esperar por elles.

O receio, de que muitos pareçam possuídos, que os libertos se tornem vagabundos, mendigos e ladrões, não tem razão de ser. Por occasião da ultima matricula existiam no município 400 sexagenarios, dos quaes 60 apenas foram arrolados, os outros entrando no pleno gozo da liberdade. No estatuto não consta que um unico liberto tenha apparecido nas ruas da cidade embragado ou mendigando, e as chronicas policiaes não fazem menção desses homens.

O liberto acostumado no campo permanece quando livre, e é o melhor colono que podemos ter, apenas excedido ou igualado pelo imigrante; mas sempre superior nos nossos nacionaes, que, n'um estado de civilização relativa, não conhecem a providencia, base da civilização.

S. Ex. disse que era contrario á libertação condicional, pois a promessa da liberdade era um supplicio para o escravo que a espera, e nesse estado de duvida não permaneceria na fazenda.

Disse S. Ex. que, se estivesse no caso de aconselhar os seus conselheiros diurnos, que dessem a liberdade immediata e plena aos escravos, unico meio de conserval-os como trabalhadores livres, e assim tratal-os. Responde, porém, que isso não pôle ser, porque as leis se oppoem. Ha escravos pertencentes a orphãos, e outros hypothecados, que foram dados em garantia para levantarem-se capitães, e se os senhores os libertarem, pareceriam deshonestos para com os seus credores.

Entende, pois, S. Ex. que só o poder legislativo pôde resolver o problema, e a nação deve pedir-lhe que decrete a liberdade immediata e incondicional, a bem de todos e da propria lavoura. (Applausos.)

SECÇÃO LIVRE

As Rainhas coroadas

As Senhoras a quem a natureza ha dotado com coroas de abundantes e luzidas madeixas, tem direito a este titulo.

Porém ha milhares de cabeças femininas sufficientemente cobertas de cabelos, que carecem de assistencia artificial, afim de os afornosar.

As fibras so bonas que numerosas podem ser secas, crespas inelasticas e delicadas de manejar; requerem uma preparação que as torne flexiveis, que melhore sua textura, e as adapte para fazer tranças, madeixas ou anédalos caracoes.

Este fragrante e delioso artigo, á uma altamente emoliente e fertilizador, conhecido por todas as nações—o Tónico Oriental, é a unica preparação necessaria.

Não somente promove o crescimento e conserva a cor do cabel-

lo; porém outorga-lhe uma macia e luzida flexibilidade exquisita e cara.

A Grande falta Medica Supprida

Pergunte-se a quiquem um medico, quiz tem sido o grande Desideratum durante seculos a pratica physica?

Elle vos responderá, purgação sem dores nem nuseas, sem constipação subsequente, sem deprimimento das forças doente.

Informal-vos de quiquem um individuo que jamais fez uso das Pilulas Assucaradas de Bristol, se ellas não preenchem exactamente os ditos fins.

De todas as multidoes que as toem tomado, não houvera um só que diga não.

O seu effeito sobre o figado é tam salutar quanto o é da admiravel

Nos casos de febres e Sezões, febres biliosas e intermitentes, ellas produzem em breve tempo uma mudança tam benifica, que só aquelles que o experimentarão podem verdadeiramente realzar.

Nenhum homem, mulher ou criança, em qualquer parte do mundo que seja, tem necessidade de padecer por muito tempo de molestias do estomago, figado, ou dos intestinos, uma vez que teñhão á mão este soberano remedio.

As pilulas vão mettidas dentro do vidrinho, e porisso conservão-se perfectas em todos os climas.

Em todos os casos aggravados ou provenientes de impureza da massa do sangue, a Salsaparrilha de Bristol deve de ser usada juntamente com as Pilulas.

TABELLA A

Taxas sobre obituos para transporto a retalia, flortal e ter-

V. 1.—Por hiate ou lanchão que não manifestar . . . 20\$000
Por lancha . . . 15\$000
Por boto . . . 10\$000
Por canoa de aluguel . . . 4\$000
Deste imposto ficam recatas as embarcações occupadas com o serviço da passagem do Estreito, no actual exercicio.

V. 2.—Sobre vehiculos com rodas, na Capital, a saber:
Com 4 rodas para o serviço particular . . . 15\$000
Com 2 rodas, idem . . . 8\$000
Carrros de aluguel, de qualquer especie, puchados por animaes . . . 30\$000
Puchados á mão e Carrinhos de serviço 6\$000
Carrros, carroças e carrretos de 2 rodas, 15\$000
Exceptuando-se os carrros empregados no serviço exclusivo da lavoura.

TABELLA B

Taxas sobre industrias e profissões

V. 1.—Escriptorios commerciaes ou quaesquer outros, agencias ou depositos não especificados na Lei . . . 10\$000
V. 2.—Agentes, caixairos ou propostos e associações ou companhias de seguros maritimos ou terrestres, estabelecidos fóra da provincia, uinda que aquelles residam nel-

la . . . 30\$000
V. 3.—Idem de companhias de seguros de vida, idem . . . 40\$000
V. 4.—Licenças para aberturas de casas de negocio na capital:

Casa de joias . . . 200\$000
Idem de 1º ordem . . . 50\$000
Idem de 2º ordem . . . 30\$000
Casas de 3º ordem . . . 12\$000
Idem de 4º . . . 8\$000
Idem importadoras . . . 100\$000
Pádarías . . . 30\$000
Imposto annual sobre as mesmas casas de negocio:

Casas de pasto, hotéis, casas de

bebidas, cafés, armazens de comestiveis e confeitarias . . . 30\$000

Casas ou lojas das fazendas a retalho, de roupas feitas, de modas, de armario, de livros e papel, de papéis pintados, farmacias, drogarias, lancharias, ferragens, depositos de generos e casas de lão publico 30\$000

Engenhos de serras, fabricas de cerveja, lojas de charutos, cigarros e preparo de fumo, refinações e cortumes . . . 50\$000

Olarias, fabricas de sal, de vinagre, de destilar aguardente, de licores, sabão, velias, pilar arroz, e moer café e quaesquer outras . . . 30\$000

Casas de vender madeira . . . 30\$000

Se occuparem espaço permanente nos caes ou ras praias . . . 50\$000

Ferrarias, alfaiatarías, sapatarías e quaesquer outras officinas, para supprimento do commercio em grosso ou a retalho 6\$000

Typographias o lithographias . . . 6\$000

Casas para retratos de photographias, ambrotipo ou qualquer outro systema, excluidas as officinas de pintura a oleo 30\$000

Cartorios e escriptorios de advogados, solicidores, medicos e pessoas que deem consultas de qualquer especie . . . 6\$000

Os profissionais, que não tiverem escriptorio separado da residencia, ontende-se que o tem na propria casa.

Todas as casas de negocio não especificadas . . . 4\$000

N. 6.—Sobre pessoas que venderem bilhetes de loteria não extrahida na provincia . . . 40\$000

N. 7.—Amoladores de navallas, facas, theoutras etc. 5\$000

N. 8.—Açougue ou talho em que se exponha á venda carne de vacca, de porco ou de carneiro . . . 12\$000

N. 9.—Sobre casas de quitanda inclusive as que venderem comida feita dentro do mercado, permitido pagar em semestras . . . 25\$000

N. 10. Quitandeiros que venderem nos vãos das columnas do mercado da capital, e todos os que assentarem negocio no mesmo mercado, ainda que o façam na parte exterior, que não tem negocio fixo 2\$000

N. 11.—Nos demais lugares . . . 1\$000

N. 12.—Po mbeiros, assim cons-

FOLHETIM (3)

NUPCIAS IDEAES

(CONTOS DA CAROCHINHA)

—No Paraíso, voltou a fada

—E quando poderei eu entrar no Paraíso?

—Quando morreres.

Invoquei então a morte, com todas as minhas forças.

A fada foi colher o calice de maiaido de uma flor, onde havia uma gotta de orvalho.

—Bebeessa perla, disse ella;

activo veneno que contem, matar-te-ha sem demora.

Bebi a gotta de orvalho e morri. Accordei,—como é breve a morte!—em uma estancina deliciosa, como nunca imaginara que podesse existir.

—

Em uma nuvem de oiro e azul adejavam casões de enjos, deslizando de mãos dadas, radiantes de ventura. Pensei enbriado no jubilo que experimentaria, a ver a ereação rescada e loura, tendo no dedo o anel de prata, ao pairarmos umbos, enlaçando os corações e as

FOLHETIM (1)

LOUCA DE AMOR

por ADOLPHO BELOT

I

No dia 5 de Novembro de 188... pouco depois de oito horas da manhã, a porteira da casa numero... da rua Blanche sobresaltou-se vendu uma mulher, que, desolada, preza de extraordinario espanto, e mal podendo respirar, entrava, ou, para melhor dizer, precipitava-se na sua pequena habitação, depois de ter aberto violentamente a portea euvidracada.

Era Aurelia, a criada da Sra. Laura Vivian, rapariga formosa que se dizia actriz, e que morava no terceiro andar daquelle predio.

—Que tem você? Que aconteceu? perguntou a porteira admirada, e ao mesmo tempo inquietna, no ver assim invadido o seu domicilio.

Aurelia, porém, não respon-

den. Em pé diante da porta, tremendo como epileptica, fazia esforços para falar e não podia dizer palavra: um movimento nervoso lhe agitava as mandibulas, e fazia-a bater os dentes, que rangiam de modo estranho.

—Mas que tem você? tornou a perguntar-lhe a porteira. Está doente?

E, como não obtinha resposta, a boa mulher chamou pelo marido, que estava acabando de vestir-se na alcova immediata.

—Jeronymo, disse, traze um copo d'agua.

E logo accrescentou: —Anda depressa, avia-te.

O marido obedeceu machinalmente, por costume, sem saber e sem se importar com o que se passava, e trouxe o copo d'agua, que a mulher pedira.

Esta arrebatou o copo das mãos d'elle, fez Aurelia sentar-se, e obrigou-a a beber alguns golos d'agua, enquanto Jeronymo tirava de pequeno armario um frasco cheio de vinagre, e logo o applicava ao nariz da enferma.

Esses cuidados produziram o

resultado desejado; vestiu a natural cor o rosto da rapariga, e o tremor foi pouco a pouco diminuindo.

A porteira aproveitou o momento opportuno para renovar as suas perguntas:

—Vamos, socsegue, e diga-nos o que aconteceu?

Aurelia quiz levantar-se, ergueu um braço apontando para cima, e, por fim, fazendo grande esforço, murmurou com voz surda e entrecortada:

—No sobrado!... No sobrado!... Minha ama!... Morta!... Morta!...

—Como? ... Que diz? ... exclamaram a um tempo os porteiros.

—Morta!... Morta!... Assassina!... Assassina!... repetiu a criada.

—Assassinada! mas por quem?

—Como? Quando?

Aurelia, de novo acommettida pela crise nervosa, permanecia muda. Jeronymo contemplo-n-a tristemente por alguns instantes, e logo exclamou:

(Continúa.)

LEILÃO

De Moveis e Louça
DOMINGO, 15 DO CORRENTE
AO MEIO DIA
J. A. Coutinho devotadamente autorizada por uma casa importante, fará LEILÃO na
RUA AUGUSTA

Muito a pharmacia Elyseu de uma quantidade de moveis, sendo: Lavatorios com tampo de marmore e espelho, mezas pequenas envernizadas e com gavetas, rica mesa de jantar, jarros o bacias, estantes para livros, quadros modernos, cadeiras de pau ou de palhinha, ditas para criança, camas do ferro, berço, relógio de parede, etc, etc.

LOUÇA:
 Garrafas para vinho, composteiras, escarradoiras, calix, lampões, chicaras, canecas, copos, talhas para agua, asucaroiros, bandejas, terrina, pratos, e uma infinidade de muitos outros objectos de louça e de trem de cozinha, que serão patentes no acto do Leilão.

CHEGARÃO
LUVAS DE SEDA
 DE TODAS AS CORES
 Com 8 e 6 botões á 28000 par
 « 4 e 2 » á 15500 »
 « canhão (cumprida) á 24000 »
 « canhão (curtas) á 18500 »
 « canhão bordado á 28000 28500 »

Para crianças com 3 e 3 botões
 Pechinchas como estas somente no
A. R. MARINHO
 DE
VIRGILIO JOSÉ VILELLA

Preços correntes
 DE
ASSUCAR REFINADO
 NA
Refinação, Antunes & Alves

Por 15 kilos, sendo de meia barrica para cima.
 1ª qualidade 54400
 2ª » 58100
 3ª » 38900
 4ª » 38300
ASSUCAR DE PERNAMBUCO
 1ª em barrica, por 15 kilos 48500.
 2ª em saccos por 15 » 48200
CRISTALIZADO
 1ª em barrica por 15 kilos 48200
 Desterro, 1.º de Janeiro de 1888.

ENCADERNAÇÃO MECANICA
Rua do Principe
DESTERRO
 Esta casa possui magníficos aparelhos de encadernação de obras impressas e feitura de livros em branco. Tem excellentes machinas para pintar, riscar e paginar, e tambem para cartonegem ou qualquer serviço adherente a arte.
RUA DO PRINCIPE

praram aos Srs. Torres Achs & C.º o seu negocio de secos e molhados, estabelecido á praça Barão da Laguna n. 1 A, esquina da rua do Principe, e que continuam com o mesmo ramo de negocio na mesma casa.
 Esperam e contam que os frequentes da firma anterior continuem a depositar sua confiança e protecção á nova firma, garantindo-se-lhes bem servir, tanto em preços como em qualidades dos generos.—Desterro, 1 de Janeiro de 1888.—**FARIA & IRMÃO.**

Ao Commercio
 Torres Achs & C.º em liquidação, participam ao commercio que vendoram aos Srs. Faria & Irmão sua casa de negocio de secos e molhados, estabelecida á praça Barão da Laguna n. 1 A, esquina da rua do Principe.
 Desterro, 1 de Janeiro de 1888.—**TORRES ACHS & C.º, em liquidação.**

Ao Commercio
 Os abaixo assignados, declararam que em 31 de Dezembro p. findo, entrou em liquidação a sociedade commercial de Torres Achs & C.º, retirando-se o socio solidario Pedro Torres Achs, quite com a firma social até aquella data, sem responsabilidade alguma pelo activo e passivo, ficando este, por mutuo accordo, a cargo do socio commanditario Virgilio José Villela, o o activo bem como a liquidação da mesma firma a cargo do gerente, Fabio Antonio de Faria.
 Desterro, 31 de Dezembro de 1887.—**TORRES ACHS & C.º, em liquidação.**

Ao Commercio
 Severo Francisco Pereira declara pelo presente que, tendo interessado seu sobrinho e empregado, Gustavo da Costa Pereira, em sua casa de fazenda nesta praça, girará á mesma casa, de hoje em diante, sob a firma de Severo F. Pereira & Comp.º
 Desterro, 1 de Janeiro de 1888.—**SEVERO FRANCISCO PEREIRA.**

ANNUNCIOS
Festividade de S. Sebastião
 Devendo ter lugar no dia 19 do corrente, pelas 7 horas da tarde, a transladação da Veneranda Imagem de S. Sebastião, da sua capella para a Igreja da Veneravel Ordem Terceira, onde ficará exposta até ás 10 horas da noite, e no dia seguinte, Missa ás 10 da manhã, e ás 4 da tarde, a solemne processão da mesma Imagem para a referida capella, convindo á todos os fideis devotos, a comparecerem a esses actos, afim de os tornar mais esplendidos. Cidade do Desterro, 15 de Janeiro de 1888.—O procurador Antonio Eleuterio de Souza Braga.

escravo que fôr vendido de um par outro Município da provincia 50\$000

TABELLA C
Rendas e servicos dos Cemiterios
 N. 1.—Venda de terrenos no cemiterio publico para jazigos perpetuos, á razão de 3\$000 por 0,22 quadradros.
 N. 2.—Arrendamento de terrenos no mesmo Cemiterio:
 Até 10 annos 6\$000
 Até 20 » 5\$000
 Até 30 » 4\$000
 N. 4.—Pelos sepulturas que se abrirem no Cemiterio:
 Para adulto 3\$000
 Para menor 2\$000
 Pagas ao respectivo Administrador.

TABELLA H
Taxas de exportação
 N. 24.—Por barricas com ovos 2\$000
 N. 24 A.—Por caixote 1\$000
 N. 26 C.—Imposto de 0,5 de real por kilograma dos generos exportados.
 Os impostos da presente tabella são arrecadados pelo Thesouro Provincial.
 Imposto de 50 réis por litro de vinhos artificiaes despachados na respectiva Repartição.
 E para conhecimento dos contribuintes mandou a Camara publicar o presente edital.—Secretaria da Camara Municipal da Cidade do Desterro, 7 de Janeiro de 1888.—O presidente, *Elyseu Guilherme da Silva, Domingos G. da S. Peixoto, secretario.*

Exclusão eleitoral
 O Doutor Felisberto Elyseu Bezerra Montenegro, juiz de direito interino da comarca do Desterro, na forma da lei, etc.
 Faz saber aos que o presente edital virem que por Accordão do Sapientissimo Tribunal de Relação do districto foi excluido do alistamento eleitoral d'esta comarca, o cidadão Augusto Fausto da Luz, em consequencia do recurso interposto pelo cidadão José Cardoso Guimarães. E para que chegue ao conhecimento á quem este pertencer, se affixa o presente o se publica pela imprensa.
 Desterro, 10 de Janeiro de 1888.—Eu Leonardo Jorge de Campos, tabelião encarregado e Registro eleitoral o escravo:—**Felisberto Elyseu Bezerra Montenegro.**

Juizo de Paz
 O Doutor José Henriques de Paiva, Juiz de Paz em exercicio da parochia d'esta cidade, na forma da lei, &c.
 Faz saber aos que o presente edital virem e conhecimento d'elle tiverem que prestou juramento e entrou no exercicio do cargo de 2º juiz de Paz d'esta parochia e que suas audiencias continuam a ser nas terças e sextas-feiras de cada semana, quando não forem empedidas, e sendo, serão nos dias seguintes.
 E para que chegue ao conhecimento de todos se fixa o presente edital e se publica pela imprensa.—Desterro, 7 de Janeiro de 1888.—Eu Leonardo Jorge de Campos Junior, escravo e o escravo.—**José Henriques de Paiva.**

DECLARAÇÕES
Ao Commercio
 Faria & Irmão participam ao Commercio desta praça, que com

N. 4.—Sobre kiosques portateis 50\$000
 N. 5.—2 % sobre o valor das rendas de terrenos que não pagarem laudemios á Fazenda Geral, á Provincial ou ás municipalidades.
 N. 6.—18000 réis annuaes por posse de terras que não esteja registrada na Camara Municipal em vista de titulo proprio, definitivo ou escriptura logal.
 A) As Camaras designarão para esse registro o prazo de tres mezes improrogaveis.
 B) Não considerarão registraveis os terrenos a respeito dos quaes não se apresentaram titulos legalizados, sendo insufficiente a simples declaração de posse, transpasse ou documento de compra de benfeitorias.
 C) A' quilos que, por ignorancia provada, não o poderem fazer dentro dos tres mezes, será permitido, a juizo e por acto da Camara, fazer o no mez seguinte, contado dia por dia, pagando com tudo metade do imposto em relação ao tempo em que tiverem estado em falta.
 D) As Camaras, no ultimo mez do anno, convidarão publicamente a effectuar o registro á aquellas que e não tiverem feito, o bem assim os novos possuidores.
 E) Não se excluem os lotes coloniaes não legalizados.
 F) O registro dos novos possuidores de terrenos registrados pagará 18000 réis no acto, e nada mais.
 N. 8.—Licenças para edificação, alteração, demolição, tapagons e andaimos nos predios ou suas dependencias, 5\$000.
 N. 9.—200 réis por metro linear de terreno não cercado ou murado dentro do perimetro da cidade.
 N. 10.—200 réis por metro quadrado de terrenos pertencentes ás Camaras e cedidos a particulares para arrendamento. Serão pagos no acto da entrega do titulo, por uma só vez e sem prejuizo dos fóres estabelecidos em leis anteriores.

TABELLA E
Taxas diversas
 N. 1.—Aforção de pesos e medidas.
 N. 2.—Imposto de 3\$000 rs. sobre cada pessoa que fizer quantidade de doces, fructas, verduras e outros objectos, pelas ruas, em taboleiros, cestos, caixas etc.
 N. 3.—Idem de 1\$000 réis sobre cabeça de gado vaccum, ou suino abatido para consumo publico, o sobre o ovelhum para o mesmo fim, 500 réis.
 N. 4.—Idem de 10 % sobre o pescado exposto á venda.
 N. 5.—Idem de 1\$000 réis por cães não agamados.
 N. 6.—Idem por milheiro de charutos expostos á venda 300
 E por milheiro de cigarros para os mesmos fim 100
 N. 7.—Licença para estrobaria ou cocheira de animaes cavallares ou muarres para aluguel 30\$000
 N. 8.—Licença para arrender pedra 2\$000
 N. 9.—Licença para vender agua em pipa sobre carroça 5\$000
 N. 10.—Por pipa de agua aguardente importada dos Municipios do fóra da Provincia 2\$000
 E por barril na mesma proporção
 N. 11.—Sobre cada

derados os que compram para revender no mesmo municipio, animal, cortado ou em pé, seja qual for o numero de cabeças 30\$000
 O pombreiro só pagará no municipio onde vender.
 N. 13.—Mascato de joias 300\$000
 Dito que só vendar fazendas 50\$000
 Si o fizer em carqueiros, carros ou embarcações 100\$000
 Sobre o que vender objectos de folha de Flandras, de cobre, galvanismo, ou vender calçado, figuras de gesso ou de qualquer outra massa ou de podra 30\$000
 Os mascatos, que do onvolta com outras fazendas, venderem joias, pagará o imposto de mascato de joias o não de fazendas.
 N. 14.—Sobre cada assalariado para o côrto de madeira o sobre os rachadores das matas 10\$000

TABELLA C
Taxas sobre casas de jogos divertimentos publicos esportculos e exhibições publicas:
 N. 1.—Sobre casas que tiverem um bilhar 20\$000
 De cada um mais que tiverem 10\$000
 N. 2.—Sobre casa ou chacara onde houver jogo do bola, pélla ou qualquer outro 10\$000
 N. 3.—Sobre casa onde houver jogo de vispóra 350\$000
 N. 4.—Sobre hondeiros de gallos, quer publicos, quer particulares 150\$000
 N. 5.—Sobre cada carreira de cavallos 30\$000
 N. 6.—Sobre espectaculos gymnasticos, equestres etc. em praças publicas, até tres mezes 100\$000
 Depois d'esse tempo será reduzido á metade o imposto da nova licença
 Por um só espectaculo 20\$000
 N. 7.—Exposição de dioramas, panoramas, lanternas magicas, figuras de cera 25\$000
 N. 8.—Bailes publicos, exceptuados os das sociedades particulares que não receberam entradas o tiverem estatutos legalmente approvados 0\$000
 N. 9.—Da cada realjojo ou harpa, que tocar pelas ruas e casas particulares mediante esportula 10\$000
 N. 10.—Por turma de musicos ambulantes 10\$000
 N. 11.—Pela exhibição de animaes pelas ruas 10\$000
 N. 12.—Representações theatras o outros espectaculos publicos por artistas dramaticos ou cantores, pelo tempo de 3 mezes 60\$000
 Nova licença terá o mesmo valor.
 Para um só espectaculo 10\$000

TABELLA D
Rendas e taxas prediaes e territoriaes
 N. 1.—Alugueis de predios municipaes.
 N. 3.—Arrendamentos, fóres o laudemios.

TOSSE ! TOSSE !

XAROPE PEITORAL DE ANGIO E

CAMBARÁ

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMICO CONHECIDO PARA curar em poucas horas

Tosses, Deffluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão, Coqueluche, Catarro pulmonar, Bronchites aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmão e da larynge e todas as molestias Bronco-pulmonares.

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effeitos com um unico vidro. Vende-se a 1\$000 o vidro na drogaria ELYZEU, successor do

LUIZ HORN & C.

Rua de João Pinto n. 9



Depositos nas principaes Pharmacias.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878
CURA PULLA DE COELUMINO
do **ASMA**
Pela 2ª do
D. Cléry
Vende-se em todas as Pharmacias.

CIAPRO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

Chama-se a attenção do respeitavel publico para a grande reduçáo dos preços de chapéus que este estabelecimento avalla de fazer, tendo sempre um variadissimo sortimento em formas e qualidades, recebendo todos os mezes a ultima novidade.

Preços essencialmente vantajosos HENRIQUE D'AREU.

Jacinto Dadam

Recentemente chegado a esta capital, faz sciente ao respeitavel publico que encarrega-se de fabricar os seguintes artigos: Lápillos de cimento romano, lisos de côres e de diversos feitios, Tubos para encanamentos e esgotos, Mesas e bancos para jardins, Ornatações, etc.

Encarrega-se tambem de todo e qualquer servico de estuador. Imitação de marmores para paredes, etc.

Todos os seus trabalhos são garantidos, pela longa pratica adquirida em sua profissão.

Para informações á rua Formosa, em casa do Sr. Joaquim Carneirão.

Machinas de costura

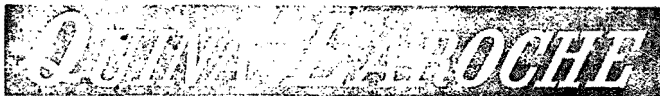
DE DIVERSOS SYSTEMAS

Vende-se a pagamentos de 2\$000 semanas, NO BAZAR de Virgilio Villela.

PREMIO NACIONAL

de 16,600 fr.

Grande Medalha de OURO



QUINA DE LOUÇA

Encerrando todos os principios das 3 quinas
APERITIVO, TONICO e FEBRIFUGO

Agradabilissimo e de superioridade provada sobre todos os preparados de quina, contra a DEPRESSÃO de FORÇAS, as AFFECÇÕES del ESTOMAGO, as FEBRES REBELDES, etc.



O mesmo **FERRUGINOSO**
Recomendado contra o DEFAUPERAMENTO do SANGUE, a CHLORO-ANEMIA, e as CONSEQUENCIAS do PARTO, etc.

Paris, 22, rua Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.



PILULAS VEGETAIS De BRISTOL

Regulam todos os desmanchos biliosos e curam prompta e radicalmente todas as molestias do Estomago e o Fígado. Sendo agradavel á vista o doce ao paladar tomam-se facilmente. Não contém mercúrio nem substancia mineral alguma. Experimentem-se e recuperem-se com ellas a saúde. A venda em todas as Boticas e Drogarias



Tónico Oriental

O Grande Restaurador do Cabello.

Deliciosamente Perfumado. Extrai-se Caspa, cura todas as molestias da pelle do Craneo e conserva, augmenta e afirmeza admiravelmente o Cabello.

A venda em todas as Lojas de Perfumarias, Armazinhos e Boticas.

PEITORAL DE CAMBARÁ

DE ALVARES DE S. SOARES
IMPORTANTE MEDICAMENTO

Este excellento preparado, vulgarmente conhecido no Rio Grande do Sul por *Peitoral Hoanico-pulmonar de Cambará*, é do um gesto agradabilissimo muito efficaç contra a tosse, deffluxo, rouquidão, constipações despropzadas, dôres do garganta, bronchites, escarro do sangue, catarrho pulmonar, dôres e fraqueza do peito, tysica, asthma, coqueluche, e todas as onfermidades *laryngo-broncho-pulmonares*, provado por innumerous attestados de pessoas curadas n'aquella provincia.

Para se conhecer a importancia do grande medicamento—*Peitoral de Cambará*—basta saber-se que mereceu não só a approvaçáo de uma sábia junta do Hygiene como ó a da corte, e a autorisaçáo do seu consumo por um decreto do governo imperial, como tambem as medalhas do ouro da Academia Nacional do Pariz e Jury da Exposição Bre-Veira-Allomã do 1882 como premio a tão util descoberta.

PREÇOS

Na Agencia geral: Frasco 2\$500
11 duzias 13\$ e duzia 21\$.
Nas sub-agencias: Frasco 2\$300,
1/2 duzia 1\$ e duzia 28\$.

Agentes e depositarios geral n'esta provincia — **Kaullmo Horn & Oliveira**, com pharmacia o drogaria á rua do Principe n. 15—Desterro.

Sub-agentes:—Na Laguna, A-merico Antonio da Costa.

COLXOEIRO

Estufador

O abaixo assignado participa aos seus amigos o ao publico que desta data em diante resolveu trabalhar pelo officio de sua profissão: Constando de colxões de palha de todos os tamanhos, de lá, de clima vegetal e animal, enxergões elasticos e ditos com molas, cadeiras de estufo e soltas, franjas, cordões e borlas; forra copulas e corta-se cortinados, collocando-se nos seus logares.

Entapeta e esteira salas e alcovas, tudo quanto seja concernente a esses officios, a preços moderados. Aceita

chamados para qualquer trabalho sobre medidas, podendo ser procurado á rua da Constituiçáo a qualquer hora do dia.

Desterro, 26 de Dezembro de 1887.

HENRIQUE SILVEIRA DA VEIGA.

GABINETE AMERICANO

Rua da Constituiçáo

(Por baixo do sobrado n. 3)

Imprime-se: talões, facturas, notas, circulares, despachos, rotulos, participações de casamento, cartões de visita, ditos commerciaes e muitos outros trabalhos typographicos.

Com brevidade e commodo preço.

Francisco Rodrigues Pereira

ATTENÇÃO ! RESTAURANT E HOSPEDARIA

Rua do João Pinto n. 37

O abaixo assignado, participa ao respeitavel publico e a todos e transcentes e passageiros, que tem aberto de hoje em diante, o seu restaurant e hospedaria, onde os amigos o freguezos que lhe protegerem com sua concorrência, encontrarão boa comida, modicidade de preço e promptidão.

Desterro, 1.º de Janeiro do 1888.

José Antonio da Cruz.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

Antunes & Alves

DEPOSITO

14 Rua de João Pinto 14

Preços de Assucar refinado e grosso para 1.º de Janeiro de 1888 m diante:

ASSUCAR REFINADO

1º	por 15 kilos	...	8\$000
2º	»	»	5\$400
3º	»	»	4\$300
4º	»	»	3\$600

AVAREJO:

1º	por kilo	...	440
2º	»	»	400
3º	»	»	320
4º	»	»	280

ASSUCAR GROSSO

1º	Pernambuco 15 k.	...	4\$800
	por kilo	...	360
2º	» 15 »	...	4\$500
	por kilo	...	320
1º	Cristalizado 15 k.	...	4\$500
	por kilo	...	320

Desterro, 1.º de Janeiro de 1888.

ANTUNES & ALVES

LOTERIA DE HAMBURGO

Capitalis Franca de dezembro de 87.
N. 500,000, 300,000, 200,000, 100,000, 50,000, 20,000, 10,000
Nunca pela mesma grande tem sorteio a sorte.
Bilhete de 15 \$ e 7 mil para a extracção que terá lugar no mês de Dez. e Janeiro serão sorteados cinco, nessuno previa de sorte.
E. CALMANN, casa de comercio HAMBURG (Alto-mar) On Soubasse, com o qual se tracta a loteria alliança.

A SEMANA

Esta excellento folha periodica que sae á luz na Corte, assigna-se nesta provincia pela modica quantia de 10\$000 por anno; pagamento adiantado.

Para tratar com Virgilio Varzea—á rua da Constituiçáo, n. 18.

MILHO

sacco a 2\$200 e . . . 2\$500

Feijão

SACCO a 3\$500

FARINHA

sacco a 1\$600 2\$000

Manteiga

lata de kilo a 1\$200

ASSUCAR

por 15 kilos 2\$000

BANHA

em lata a 410 o kilo

ARMAZEM

DE

MANOEL JOAQUIM MADEIRA

3 Largo d'Alfandega 3